

Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação

Colheita de órgãos 2009



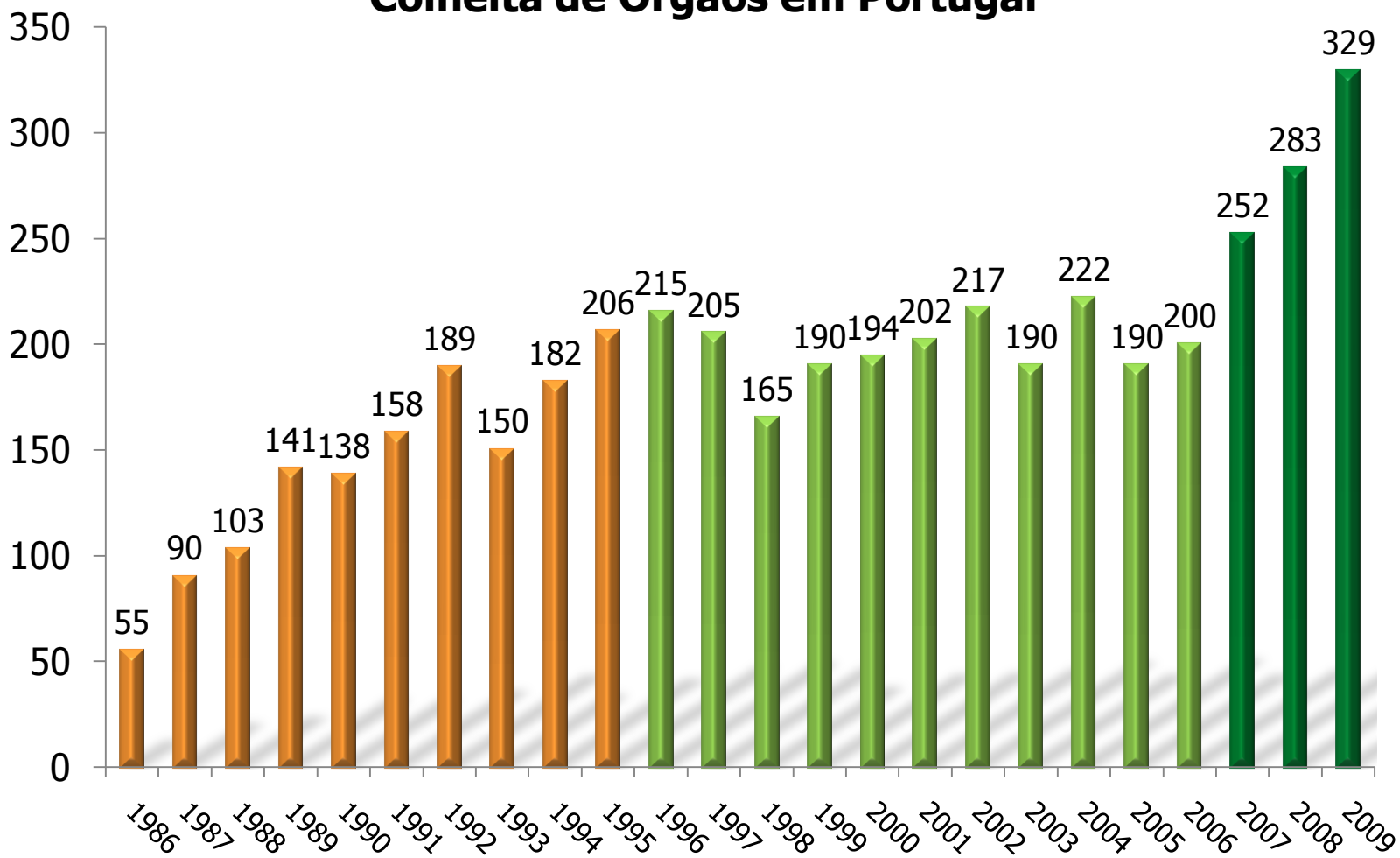


Apresentação de dados preliminares da actividade de colheita de órgãos em 2009

Colheita de órgãos dador cadáver - 2009



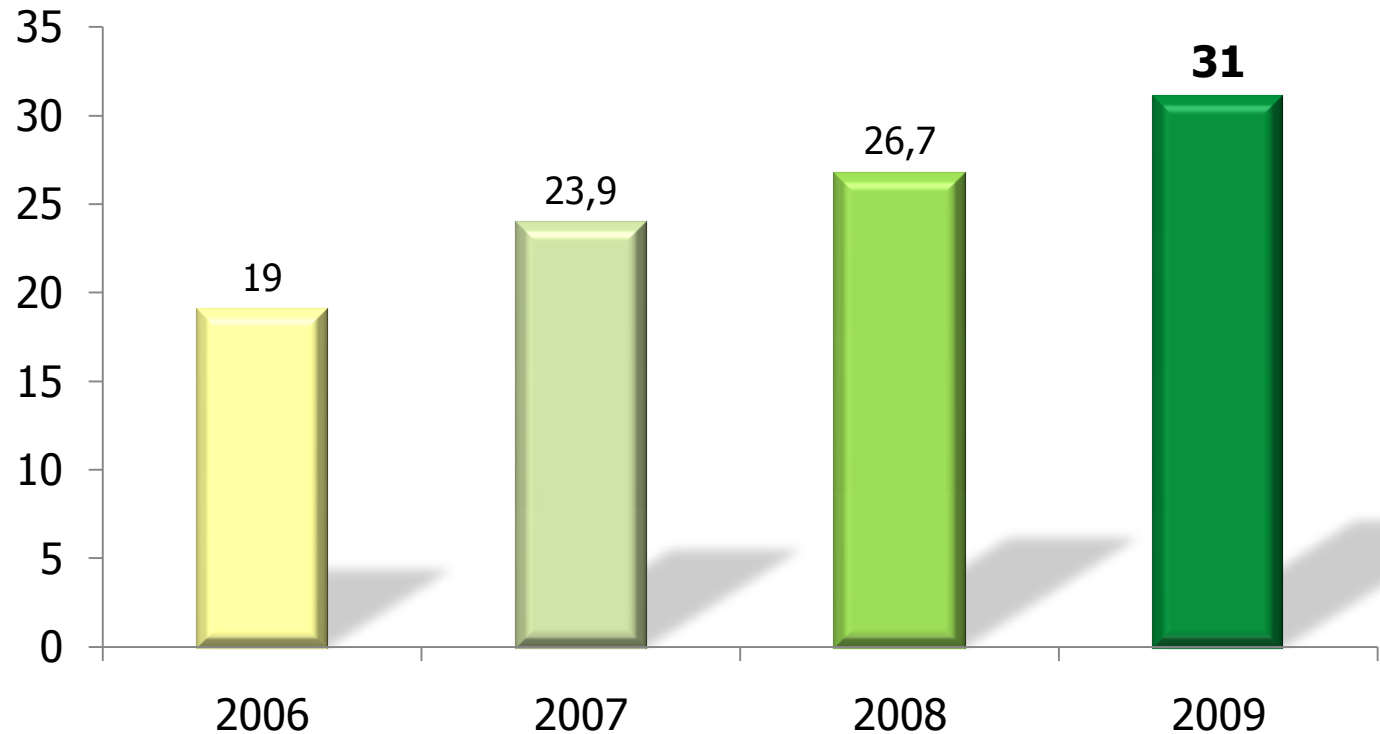
Colheita de Órgãos em Portugal



Colheita de órgãos dador cadáver - 2009

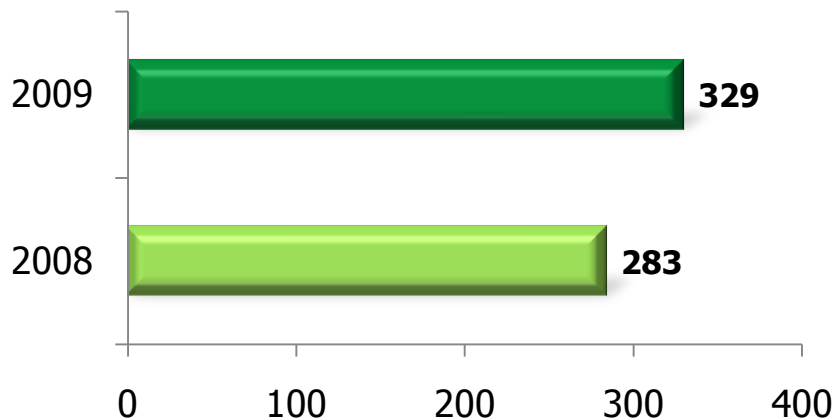


N.º de dadores por milhão de habitantes

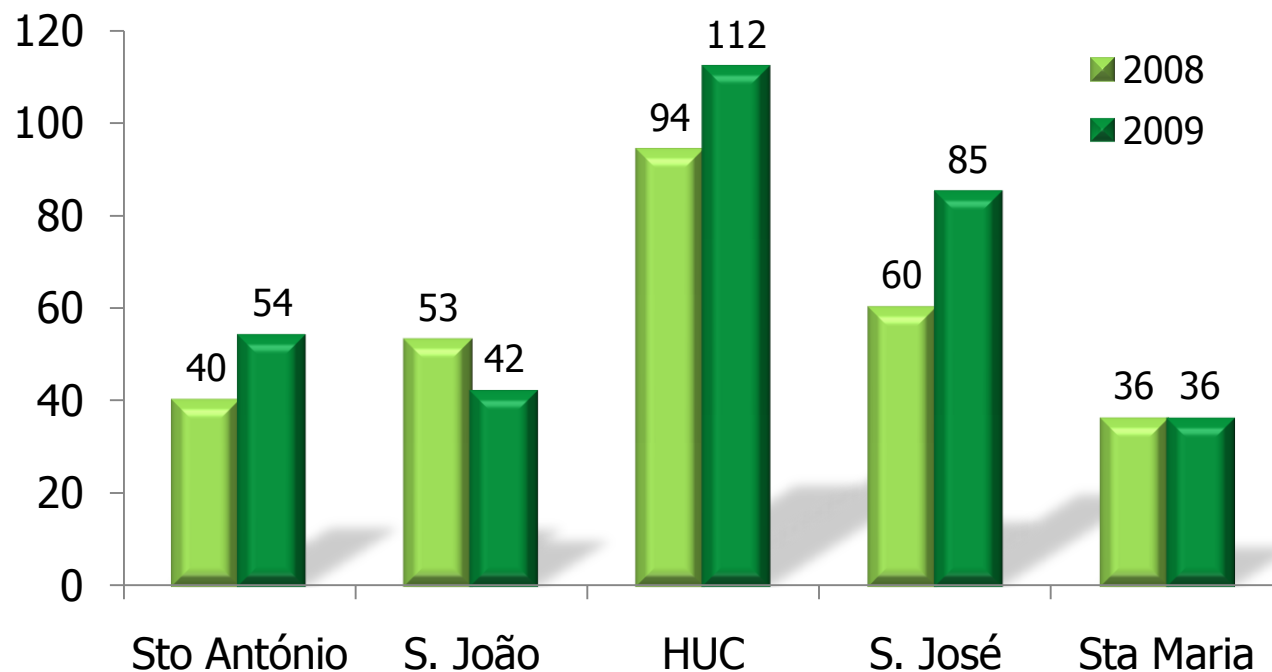


Calculo efectuado a 10,62 milhões de habitantes – CENSOS 2008

Colheita de órgãos dador cadáver por GCCT- 2009



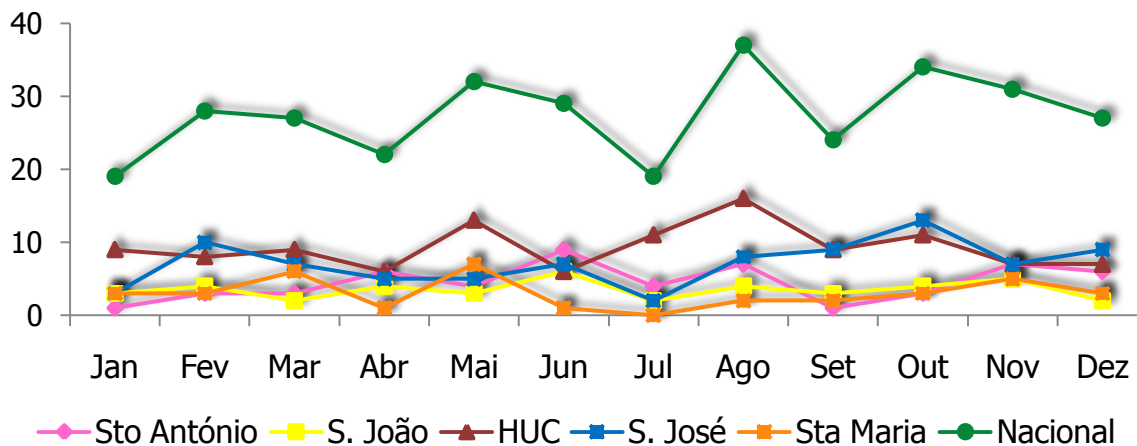
Aumento da actividade de colheita de 16,3% em 2009



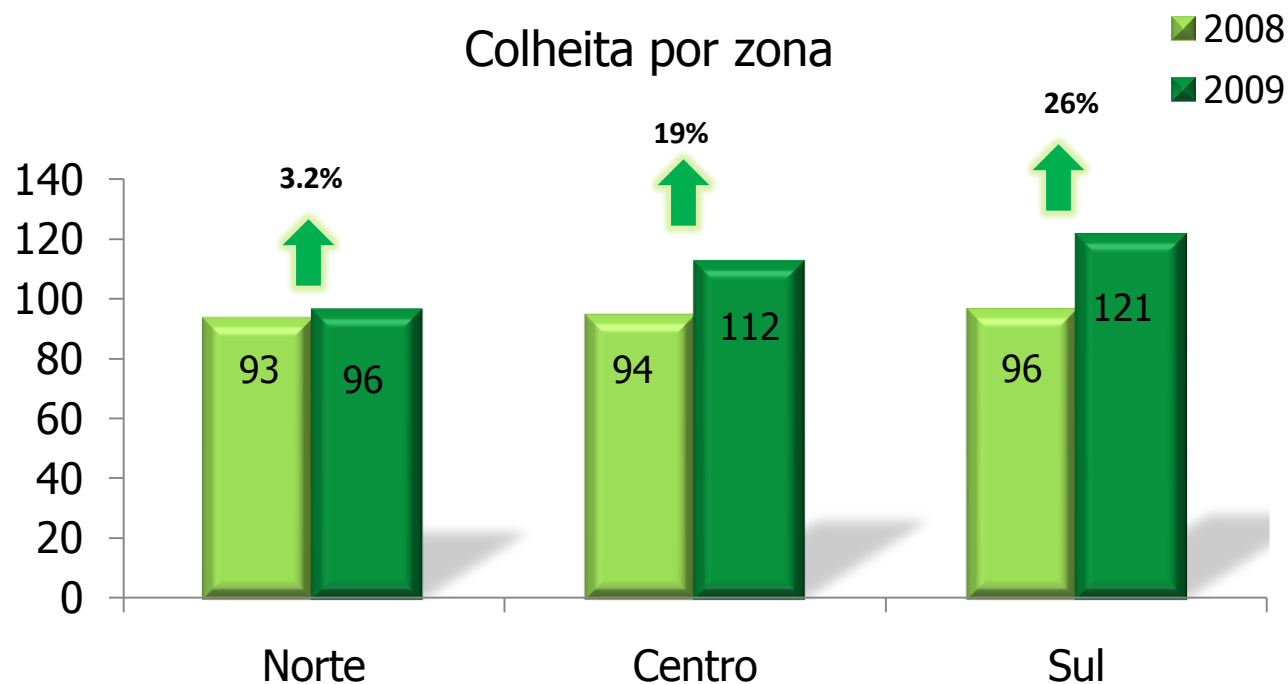
Colheita de órgãos dador cadáver por região - 2009



Colheita 2009



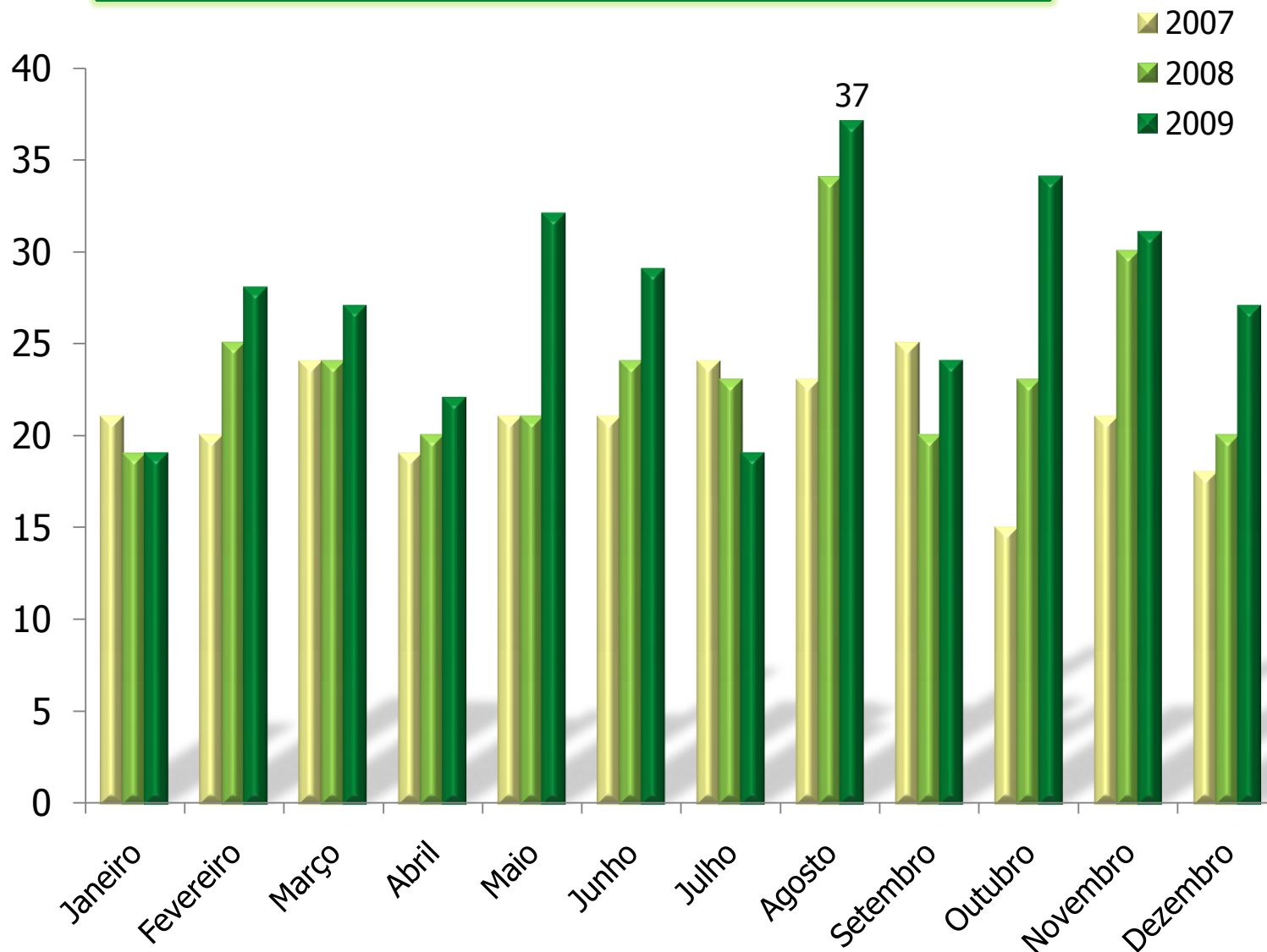
Colheita por zona



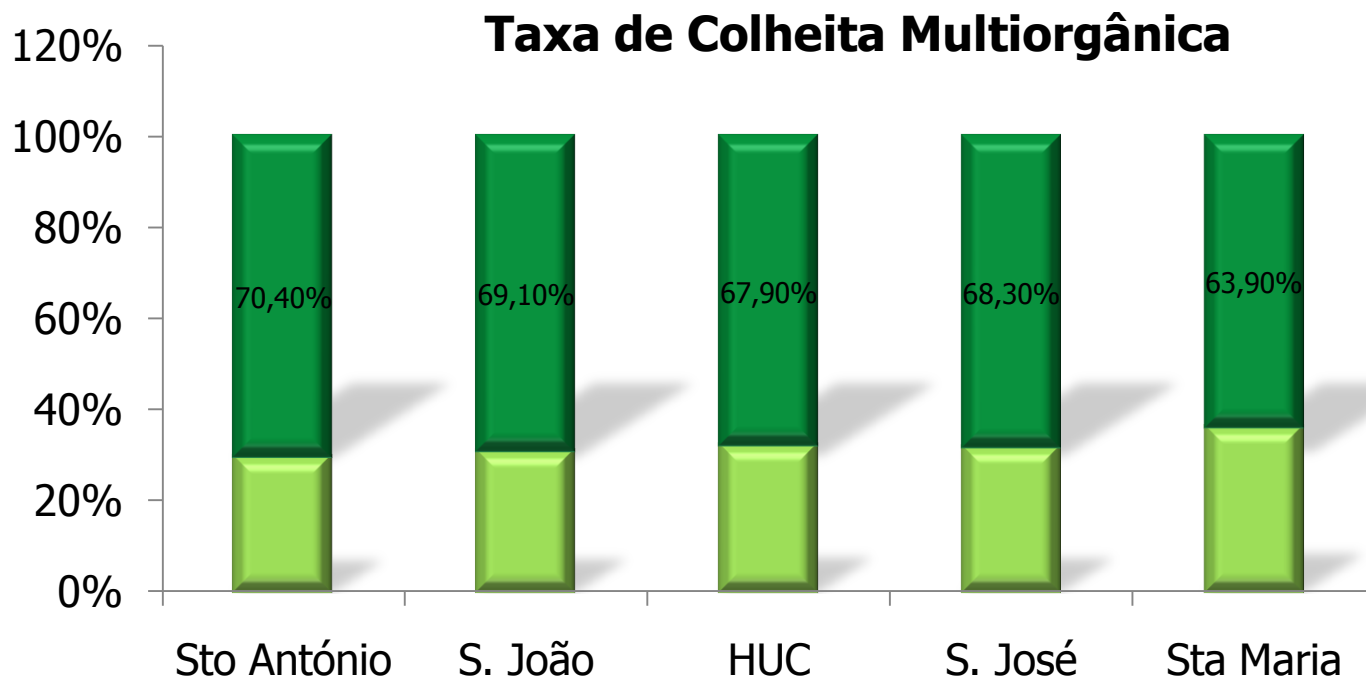
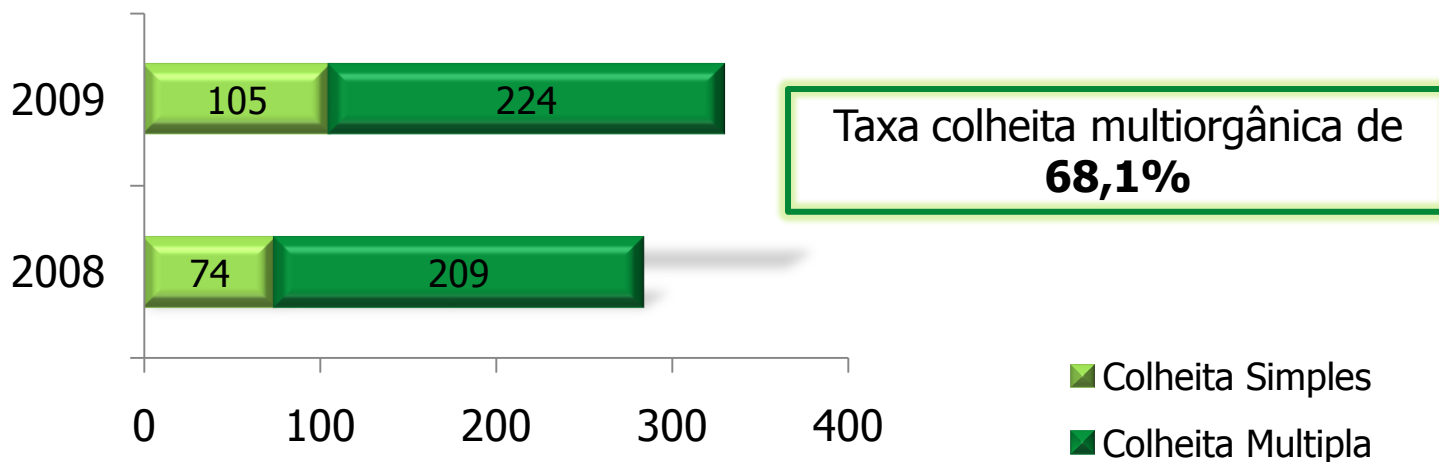
Evolução mensal da colheita em 2009



Agosto mês de recorde nacional de colheita de órgãos



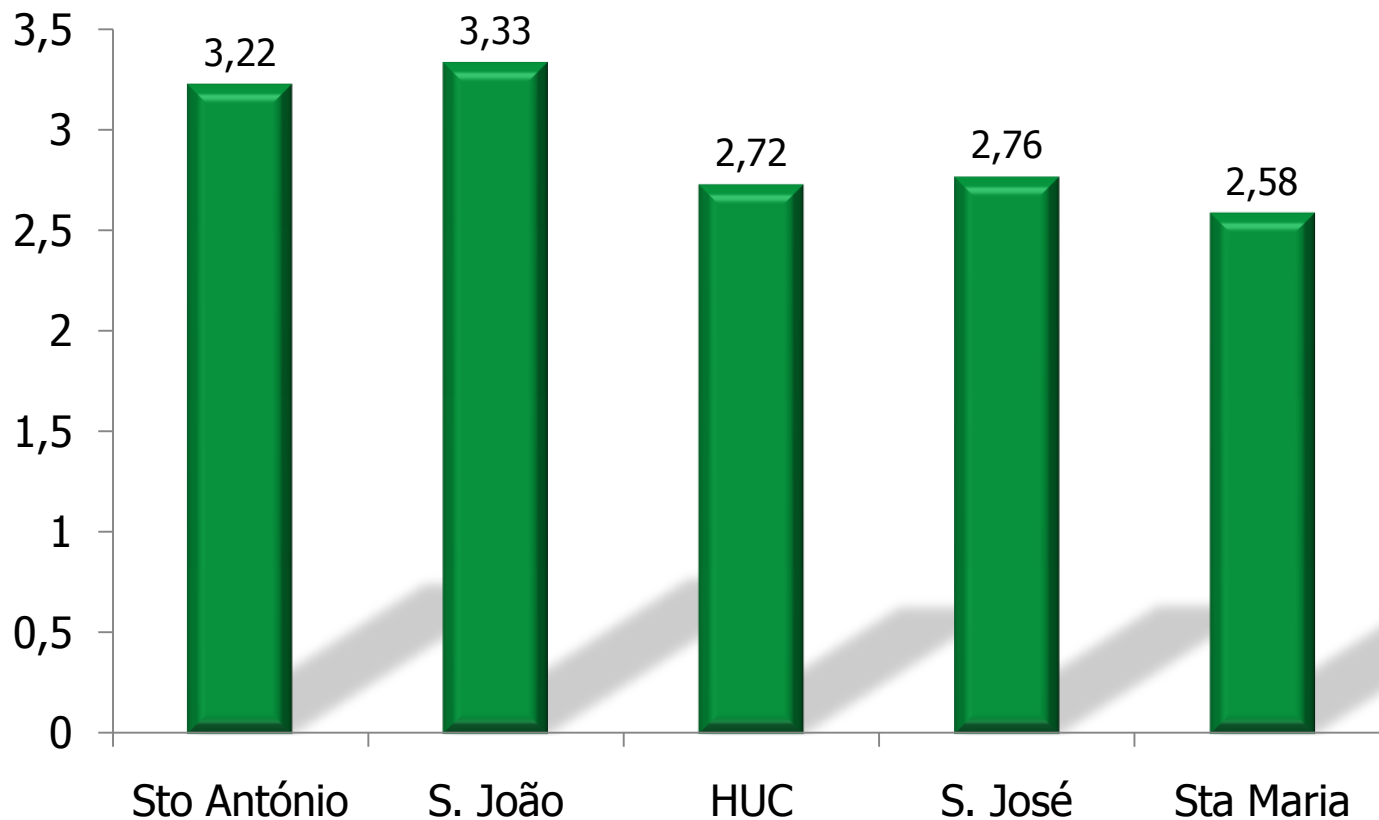
Colheita de órgãos dador cadáver - 2009



Colheita de órgãos em dador cadáver por GCCT - 2009



N.º órgãos por dador

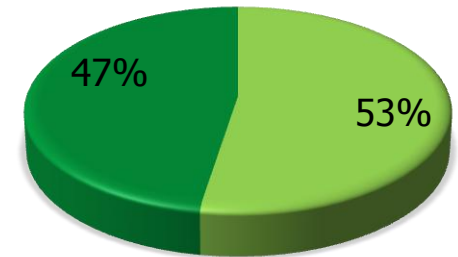


Média nacional de 2,88 órgãos por dador em 2009

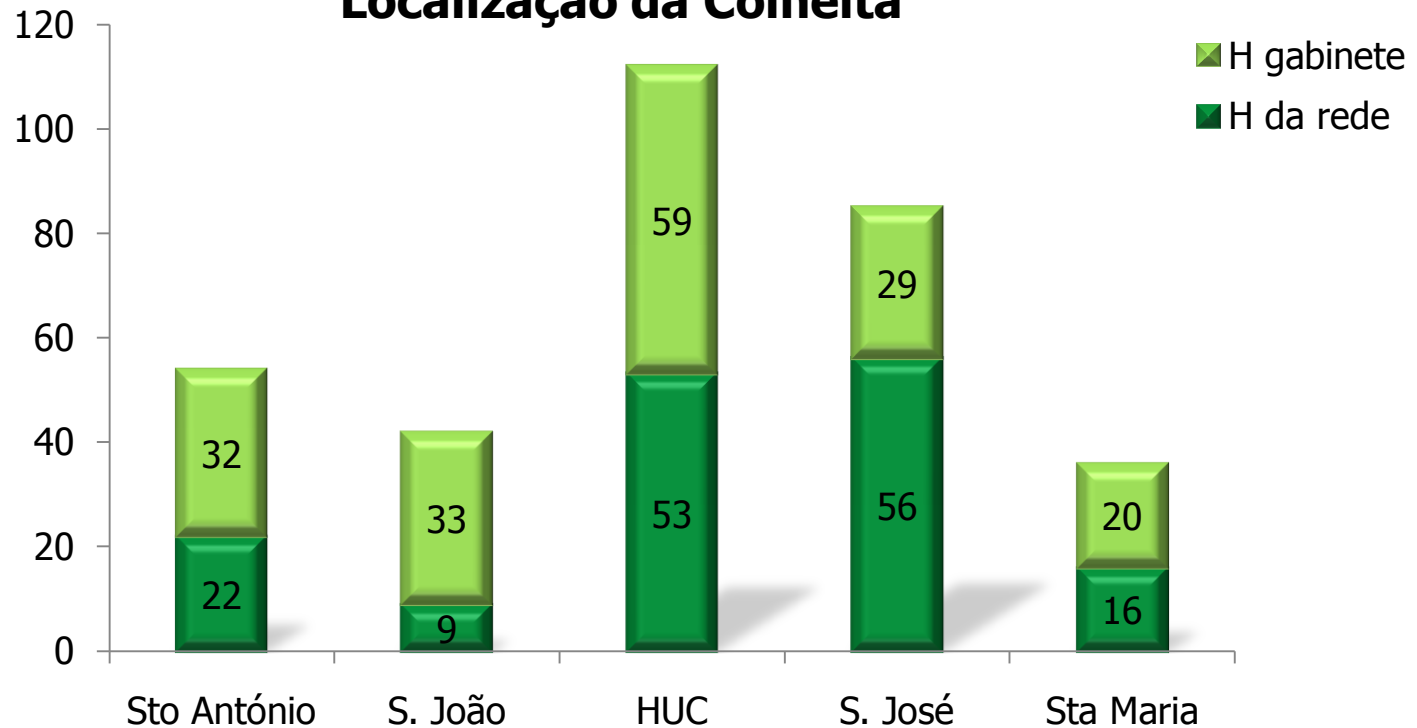
Análise do dador cadáver de órgãos – 2009



Dos **44** Hospitais autorizados foram realizadas colheitas de órgãos em **41** o que corresponde a **93,2%** hospitais activos



Localização da Colheita

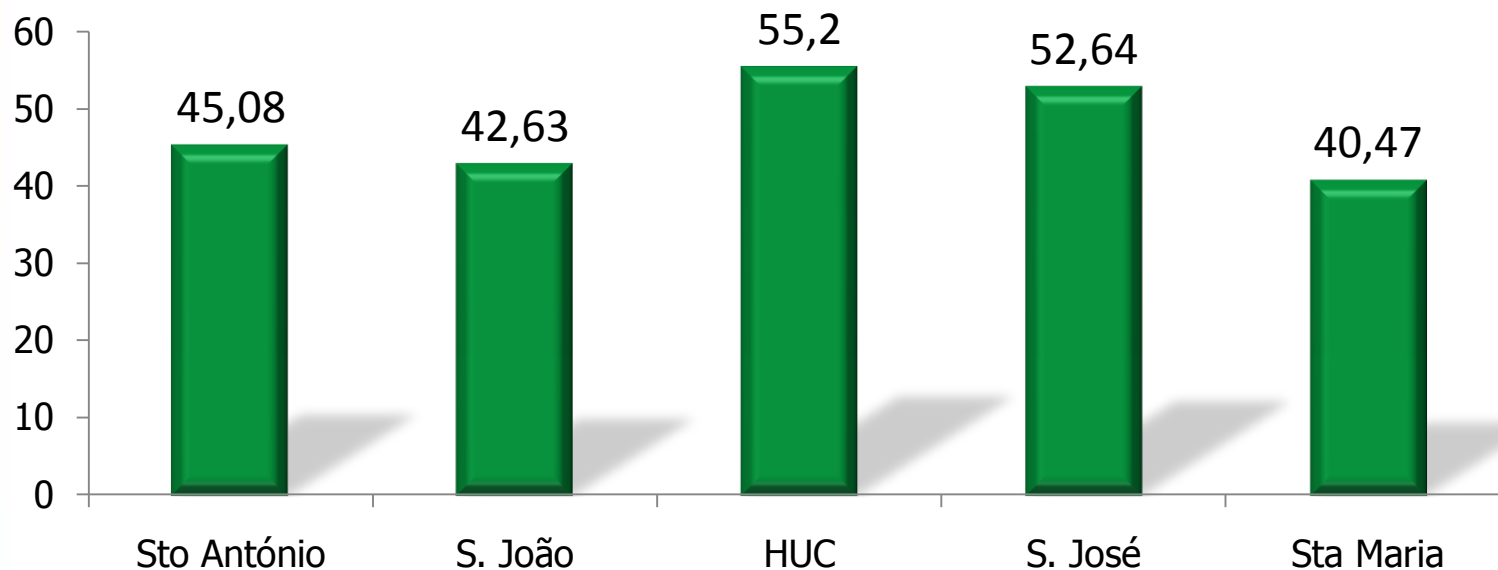


47% dadores colhidos fora de hospitais com GCCT

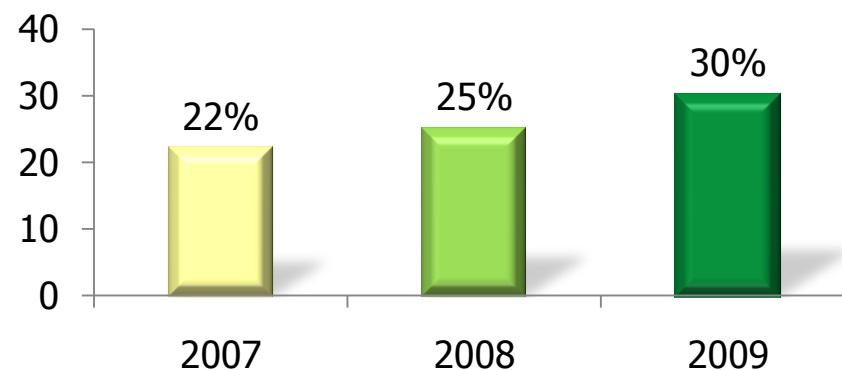
Análise do dador cadáver de órgãos – 2009



Idade Média



Dadores com mais de 60 anos

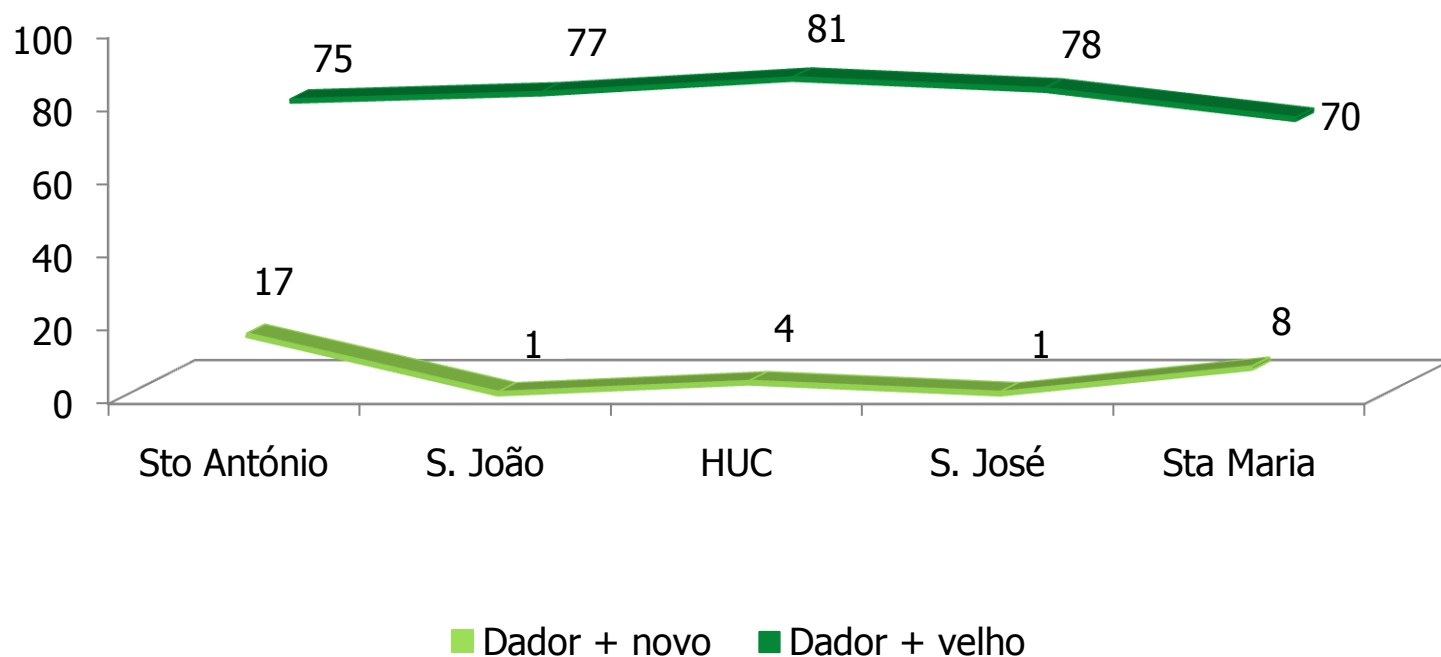


Idade média dos dadores
passou de 48,8 em 2008 para
47,20 em 2009

Análise do dador cadáver de órgãos – 2009



Idades Extremas

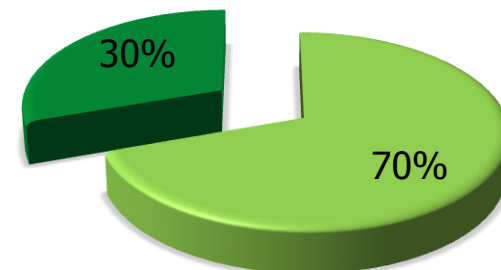
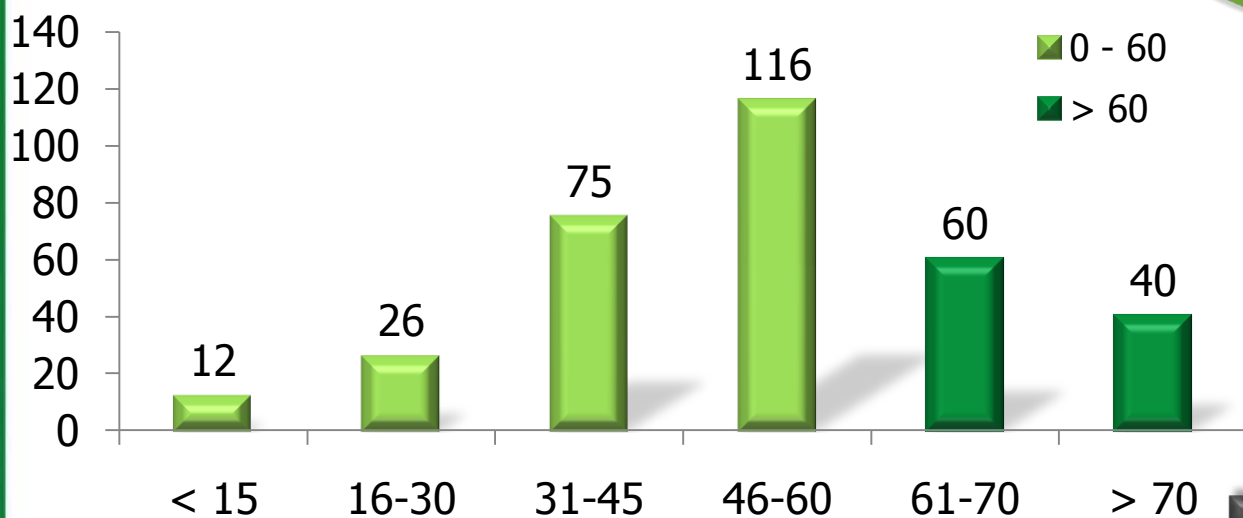


Dadores com < 15 anos mantiveram-se 12 em 2009

Análise do dador cadáver de órgãos – 2009



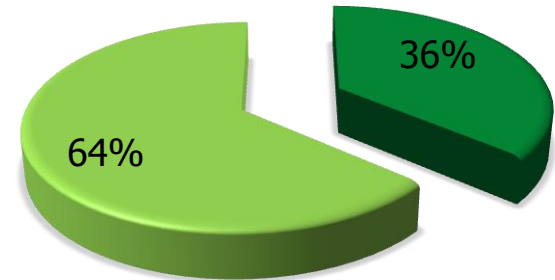
Grupos Etários



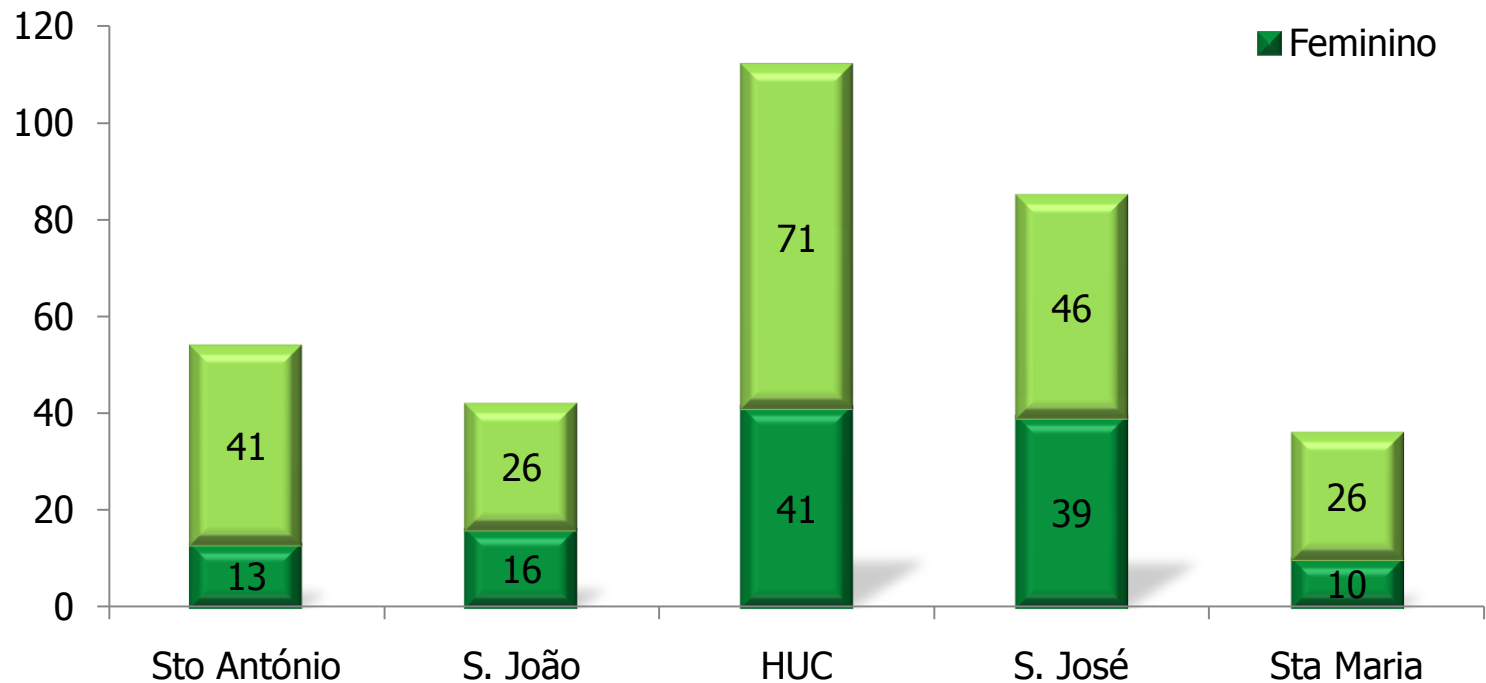
30% dos dadores têm mais que 60 anos



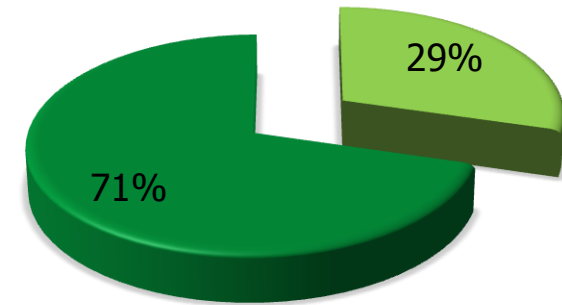
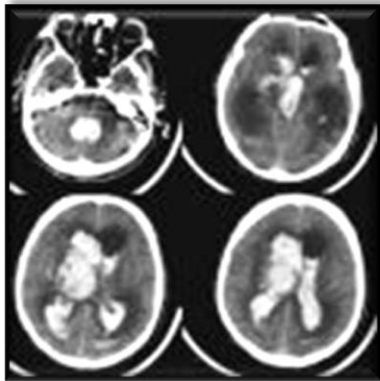
Análise do dador cadáver de órgãos – 2009



Género

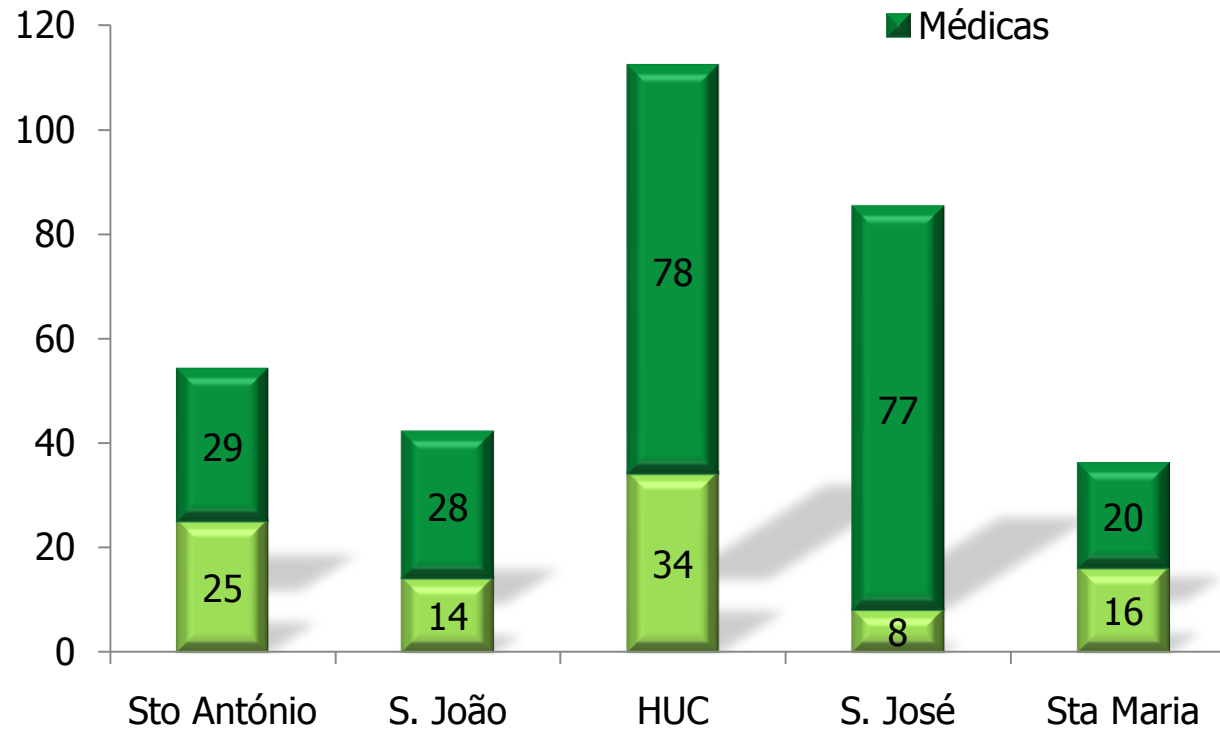


Análise do dador cadáver de órgãos – 2009



Causas de Morte

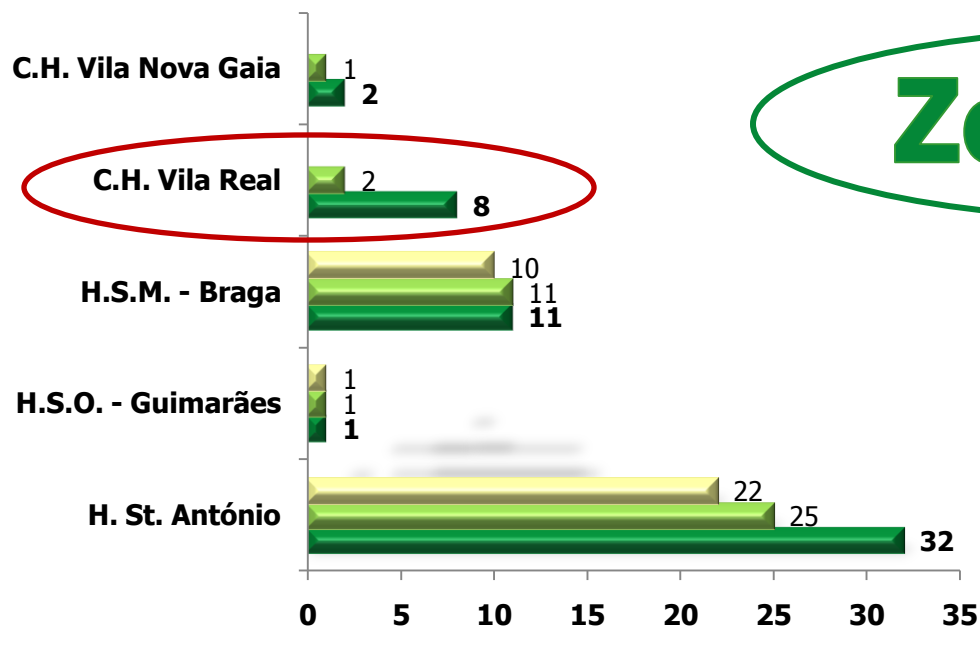
■ Trauma
■ Médicas



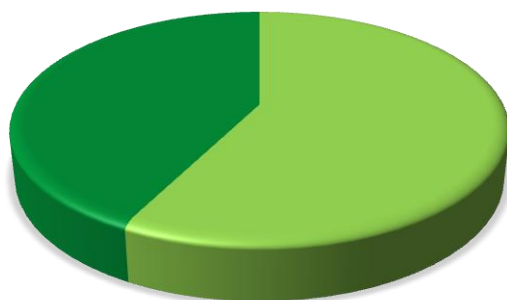
Colheita de órgãos por Gabinete Coordenador



GCCT H. Santo António

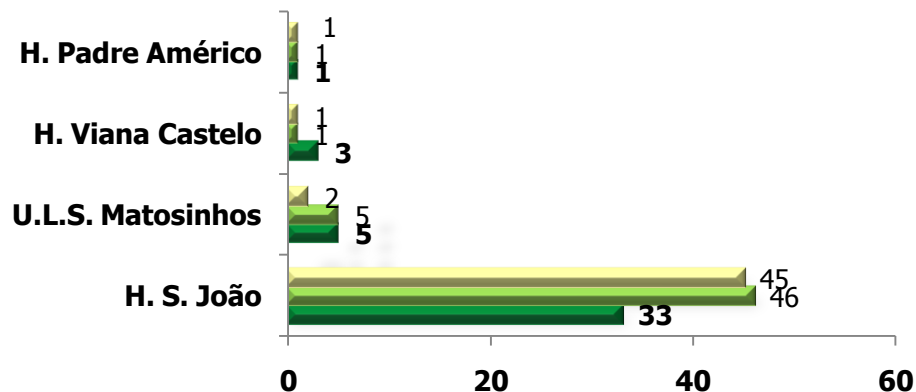


Zona Norte



■ H. Sto António ■ H. S. João

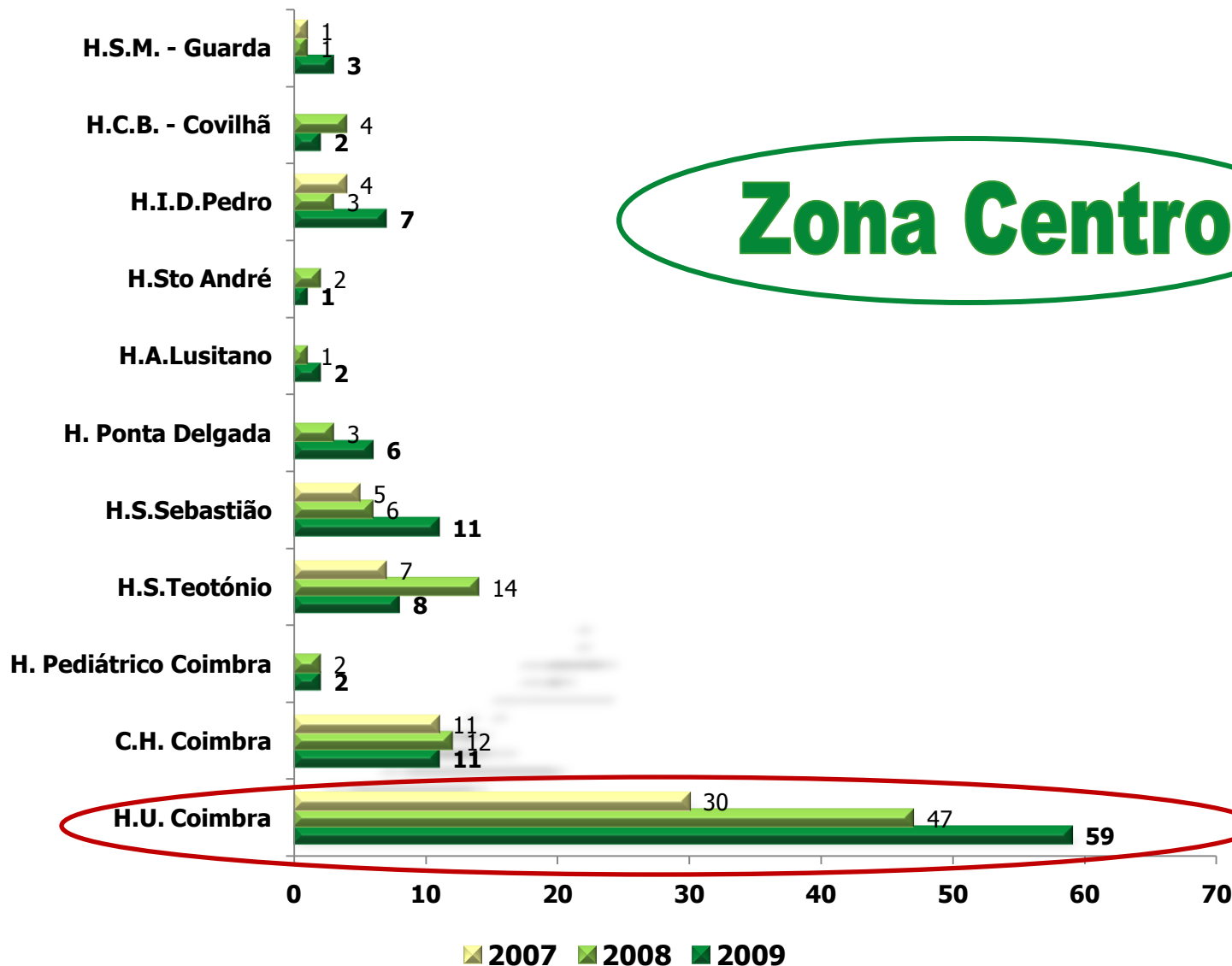
GCCT H. São João



Colheita de órgãos por Gabinete Coordenador

GCCT H. Universidade Coimbra

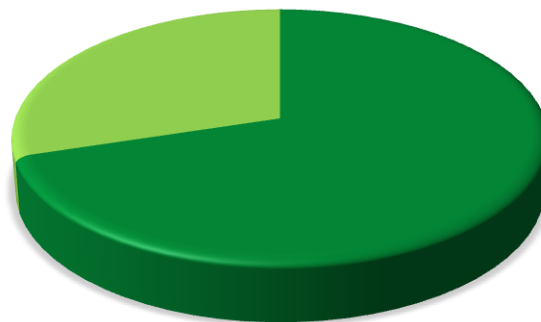
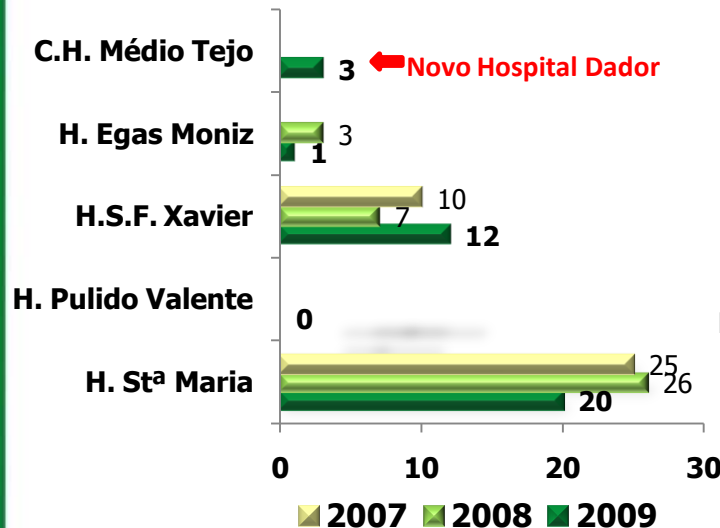
Zona Centro



Colheita de órgãos por Gabinete Coordenador

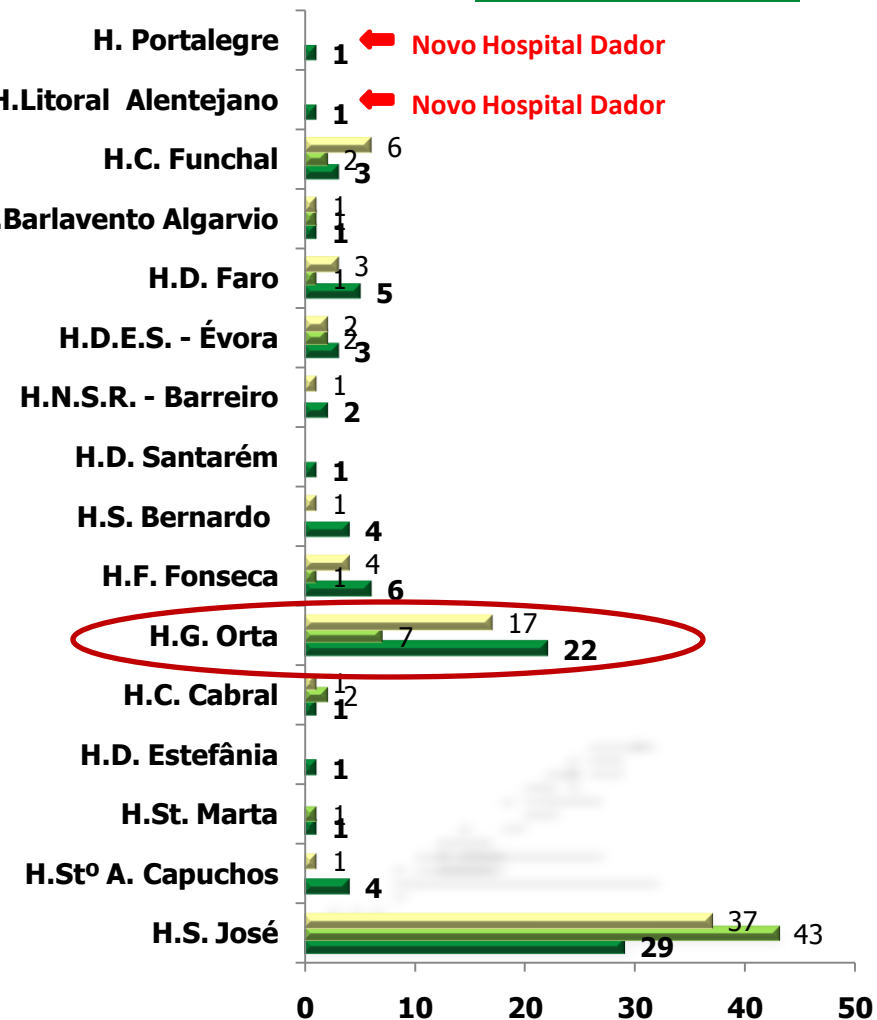
Zona Sul

GCCT H. Santa Maria

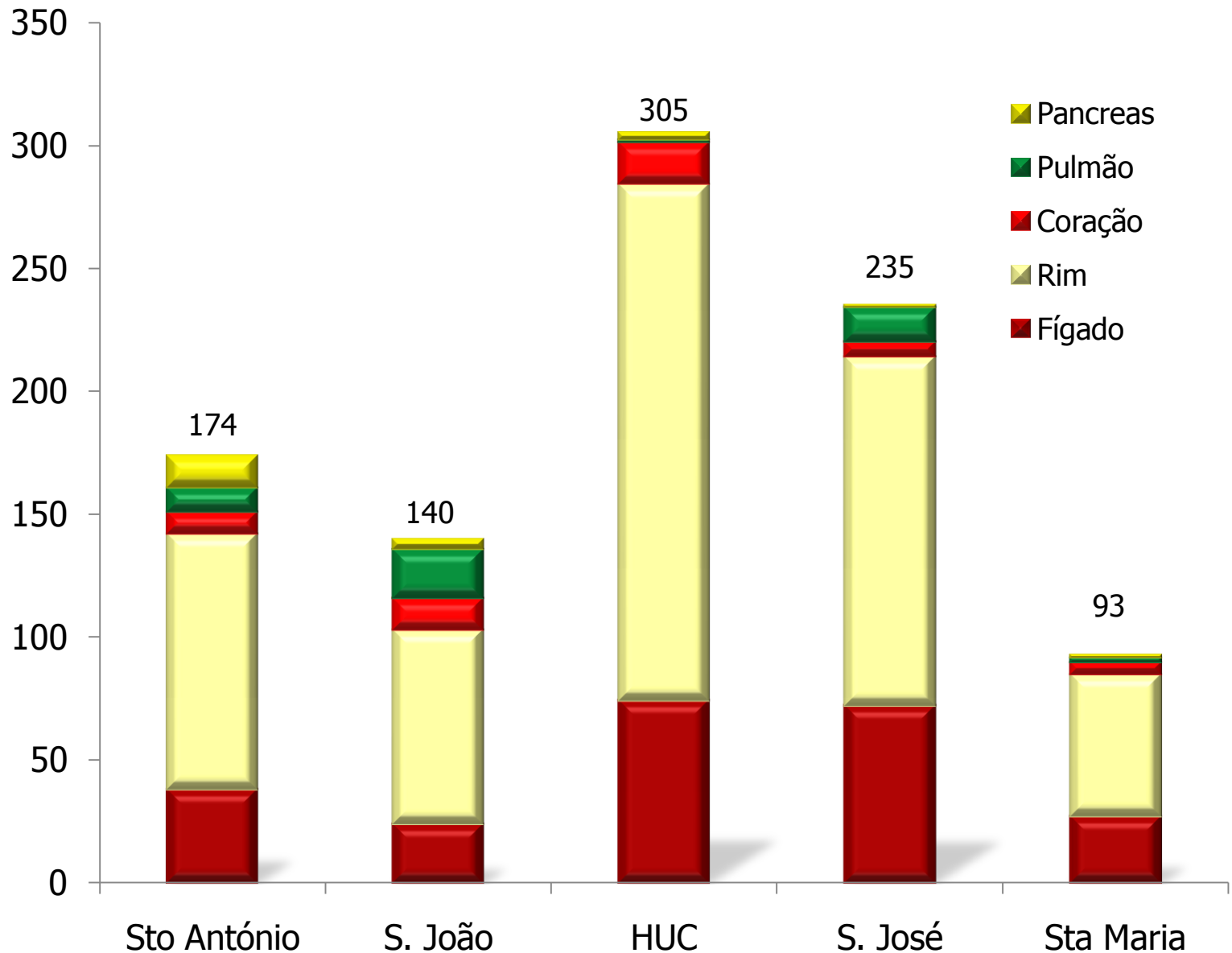


■ H. S. José ■ H. Sta Maria

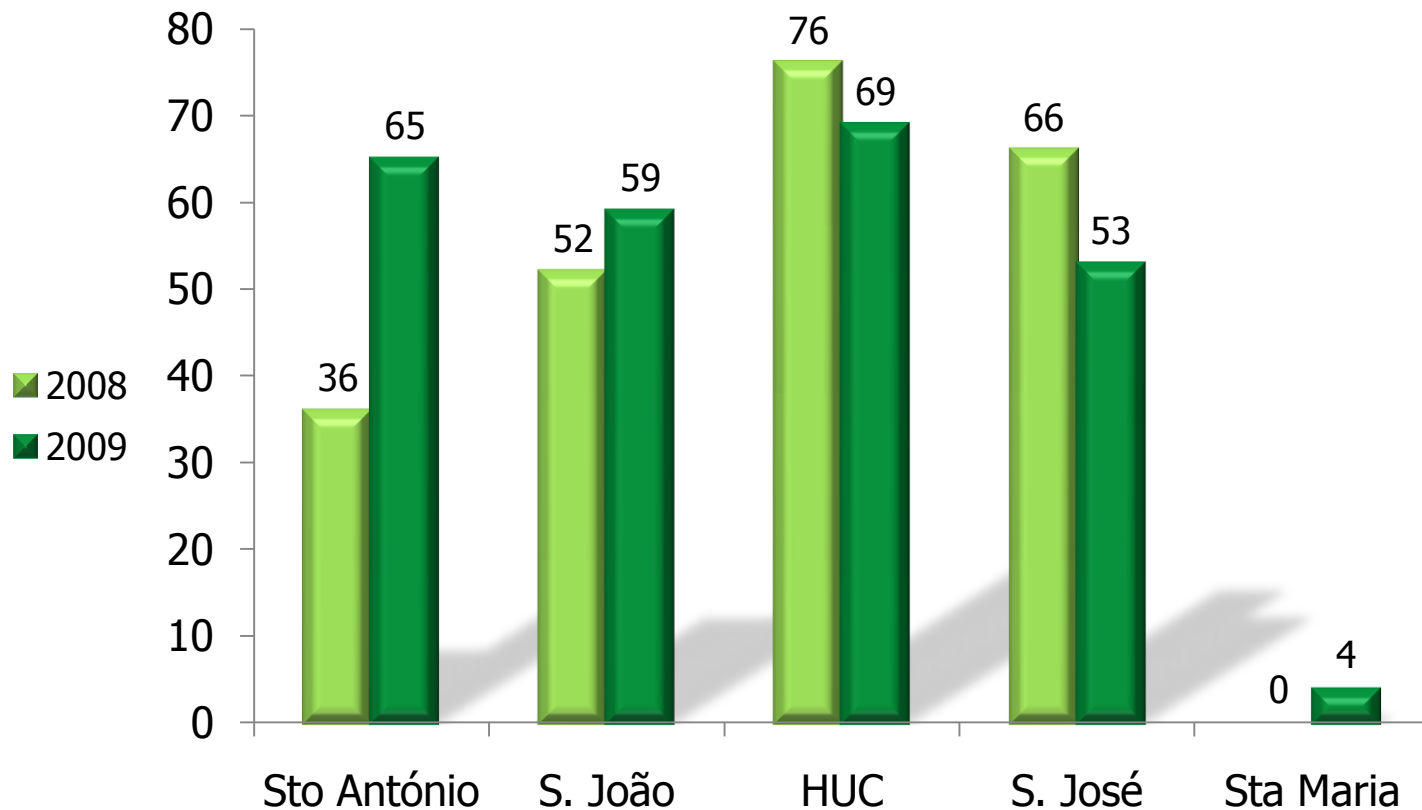
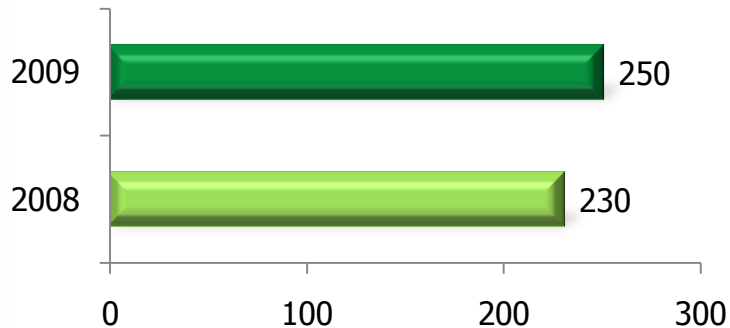
GCCT H. São José



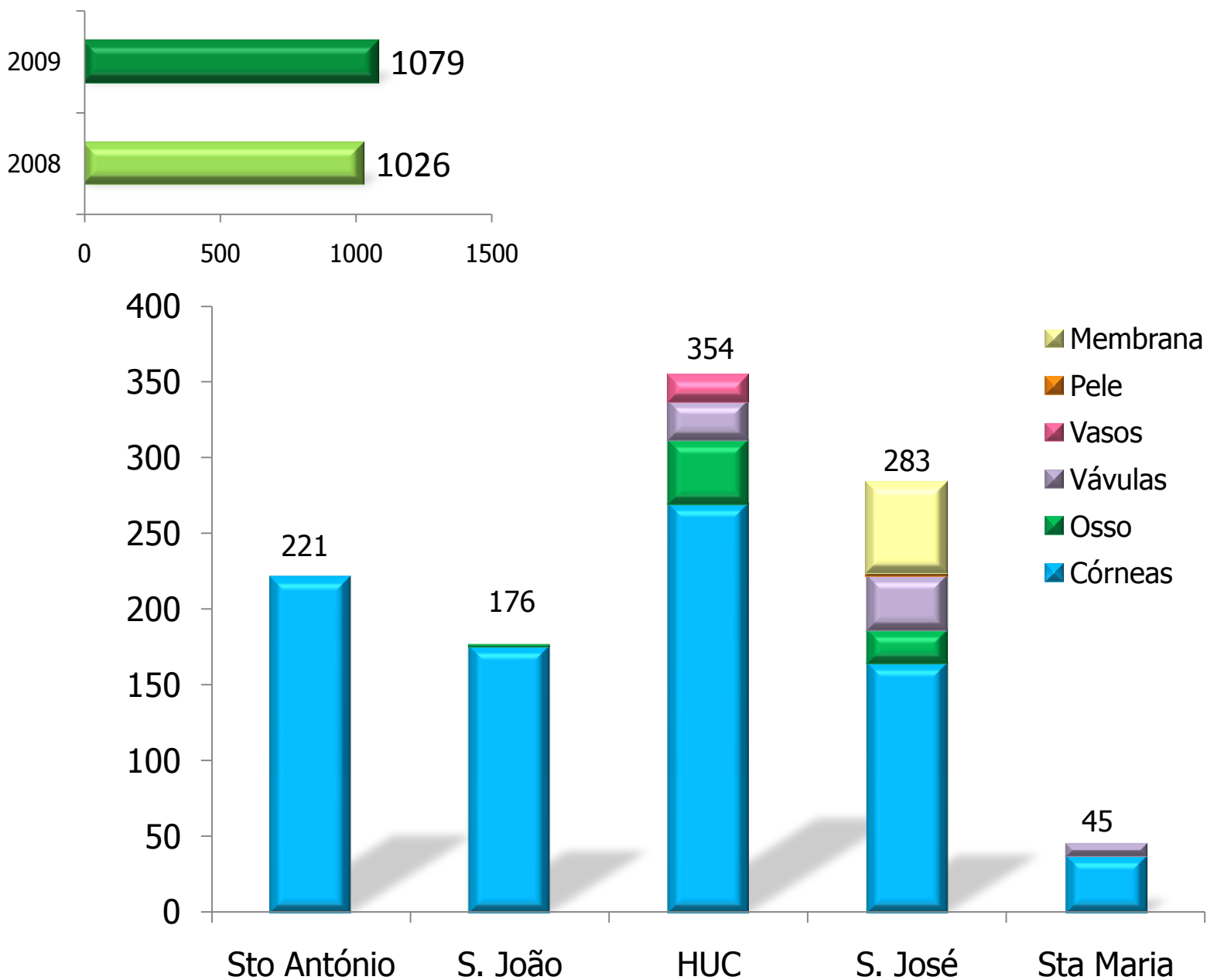
Órgãos colhidos em dador cadáver por GCCT - 2009



Colheita de tecidos em dador coração parado – 2009



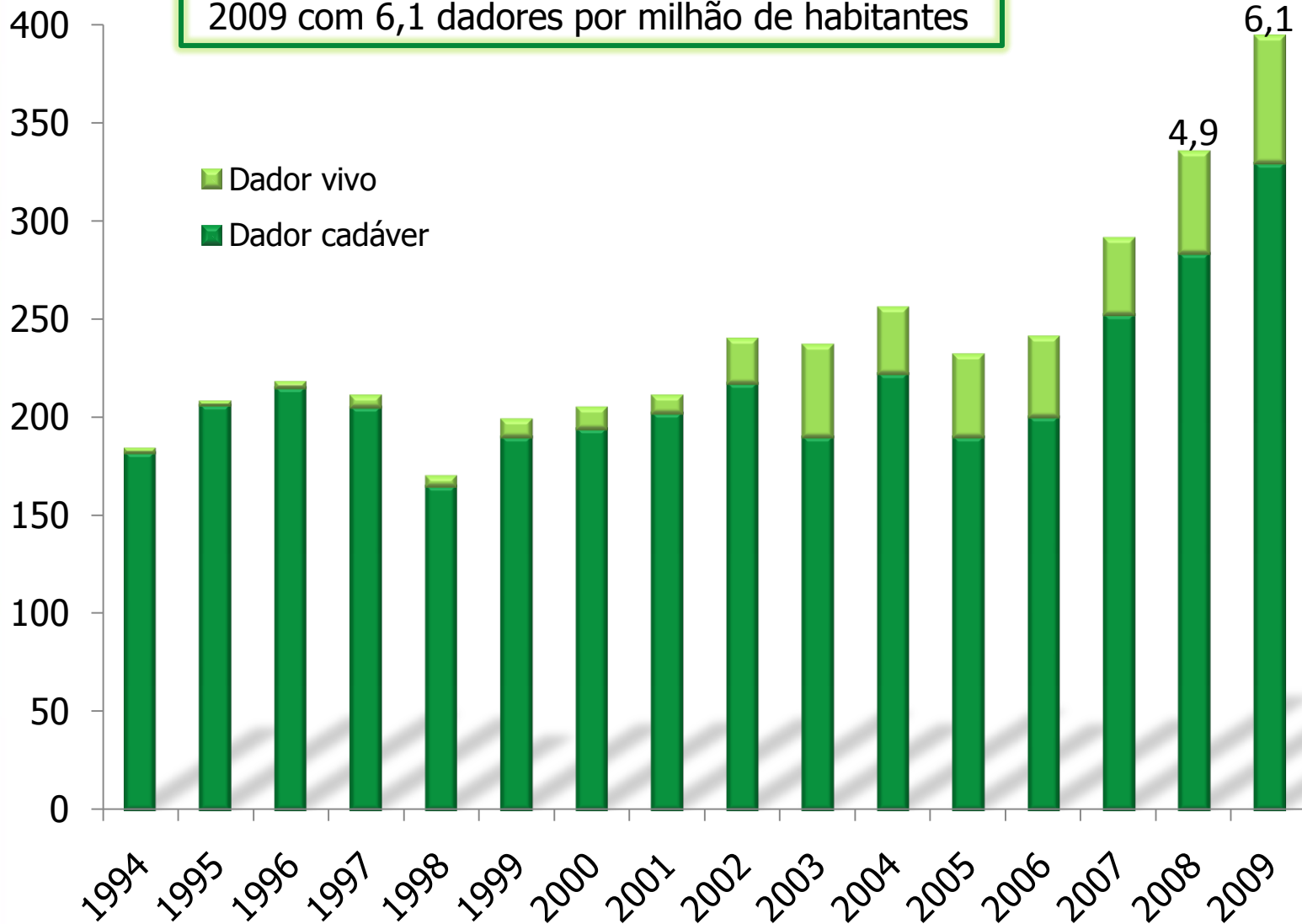
Colheita de tecidos por GCCT – 2009



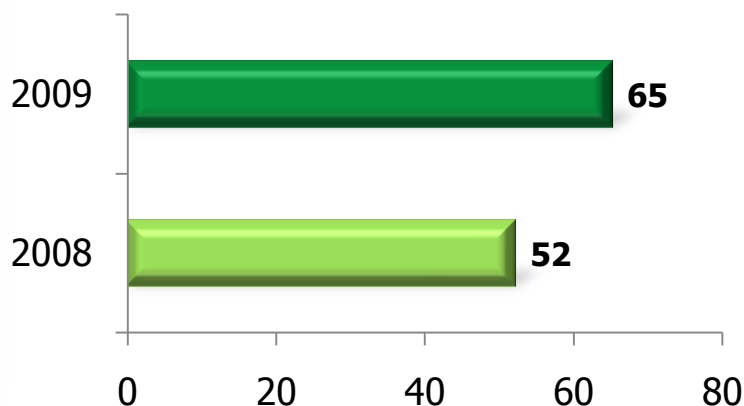
Colheita de órgãos em dador vivo até 2009



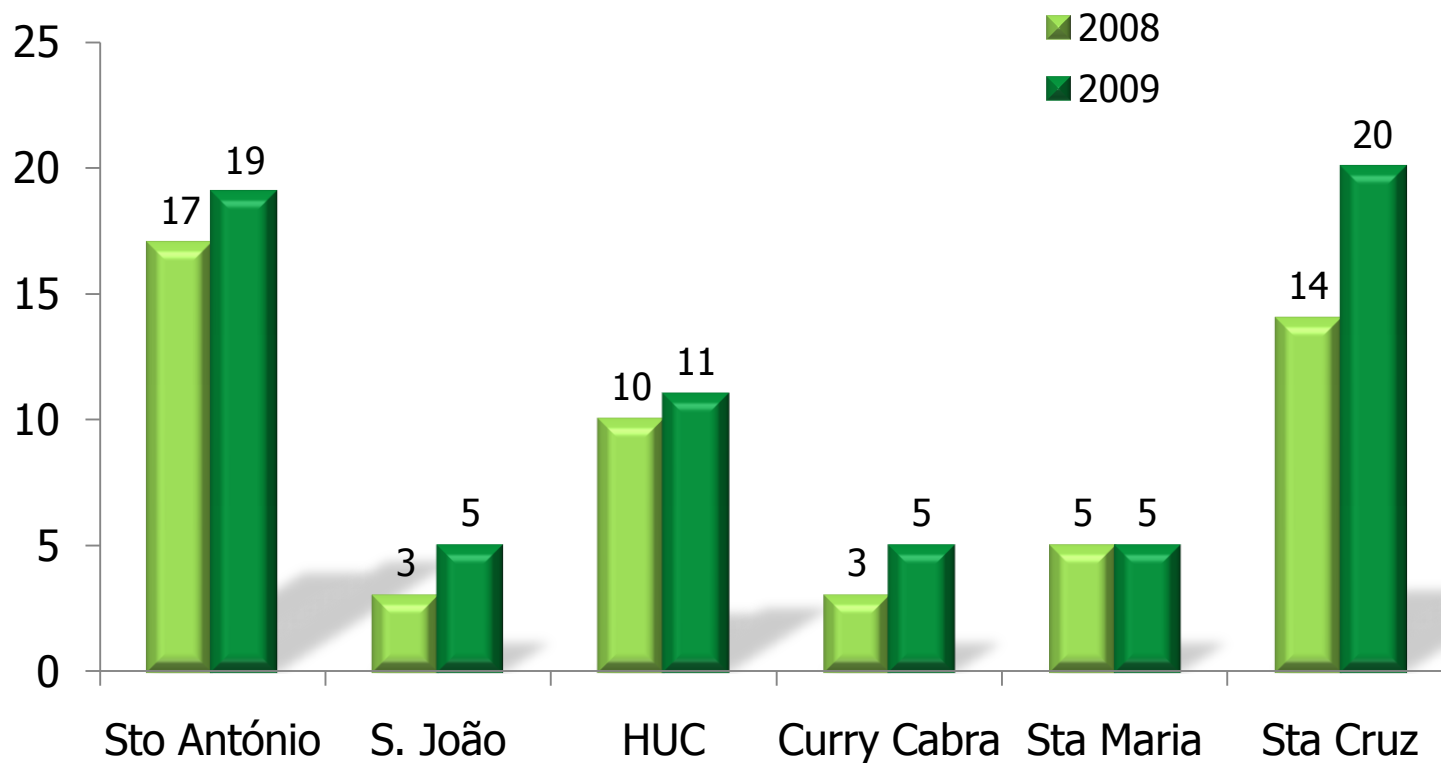
2009 com 6,1 dadores por milhão de habitantes



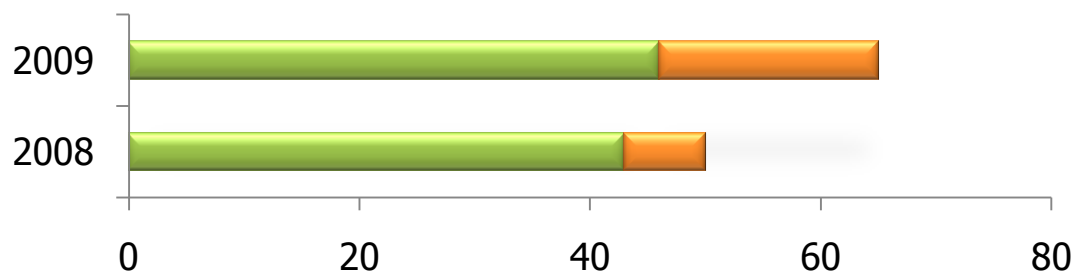
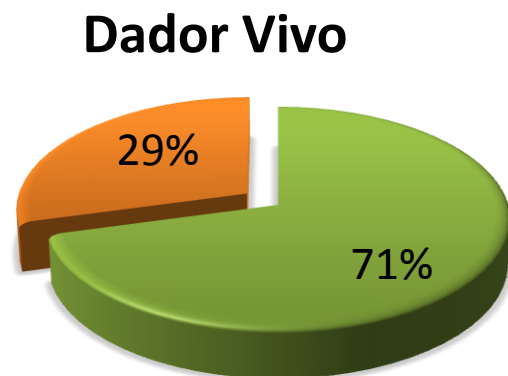
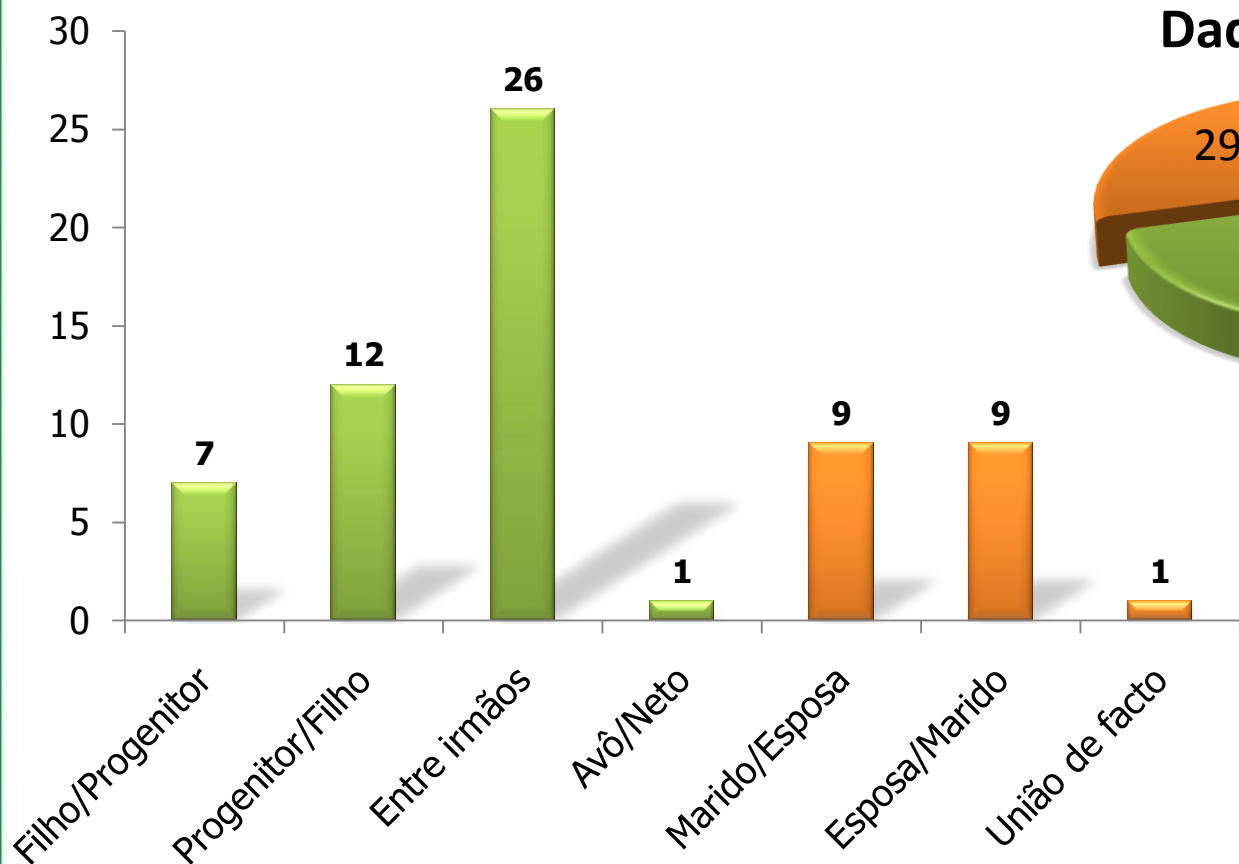
Colheita de órgãos em dador vivo - 2009



Aumento de 25% colheita de órgãos de dador vivo (rim e fígado)



Colheita de órgãos em dador vivo - 2009



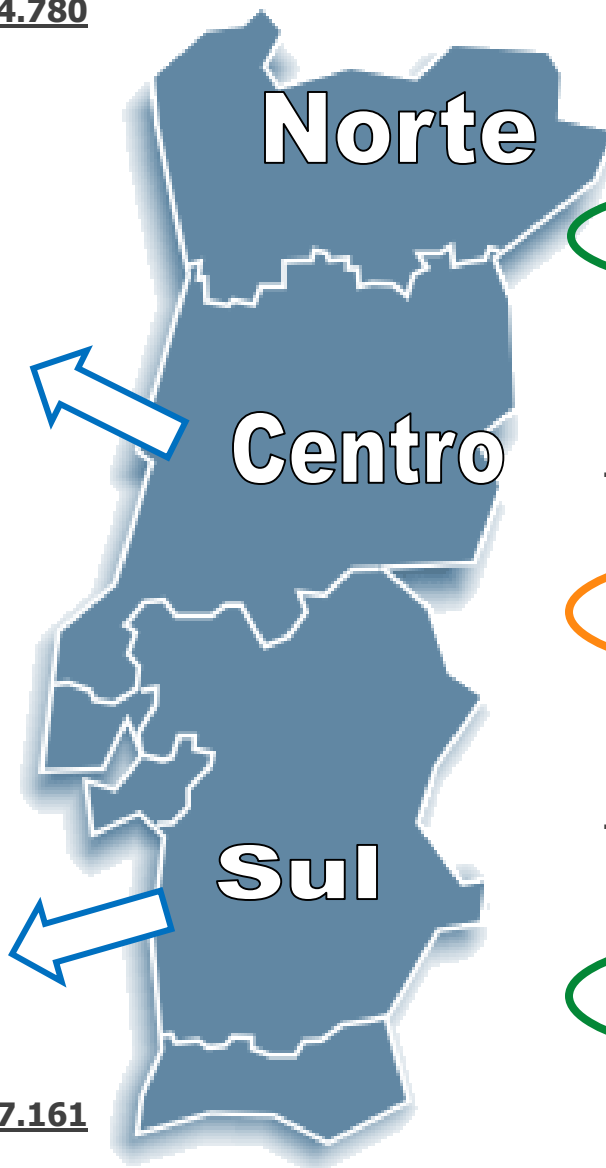
Colheita de órgãos em Portugal 2009



Nº de Habitantes: 244.780



Nº de Habitantes: 247.161



Norte

Nº de Habitantes = 3.745.439

25,6 dadores/pmh



Centro

Nº de Habitantes: 2.383.284 + 244.780

Total = 2.628.064

42,7 dadores/pmh



Sul

Nº de Habitantes: 4.006.586 + 247.161

Total = 4.253.747

28,4 dadores/pmh



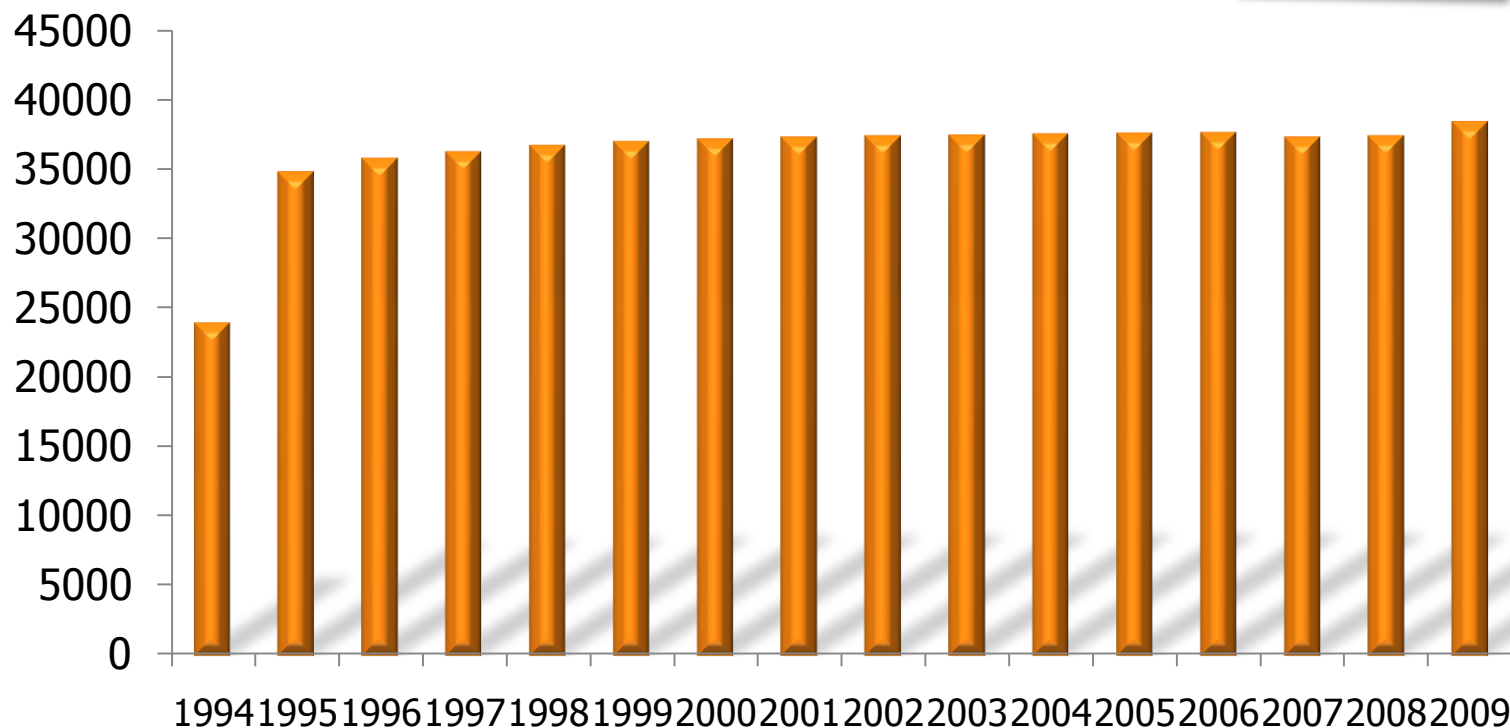
Nº de 2008 I.N.E. – 10.627.250

RENDA

Registo Nacional de Não Dadores



Inscritos no RENDA

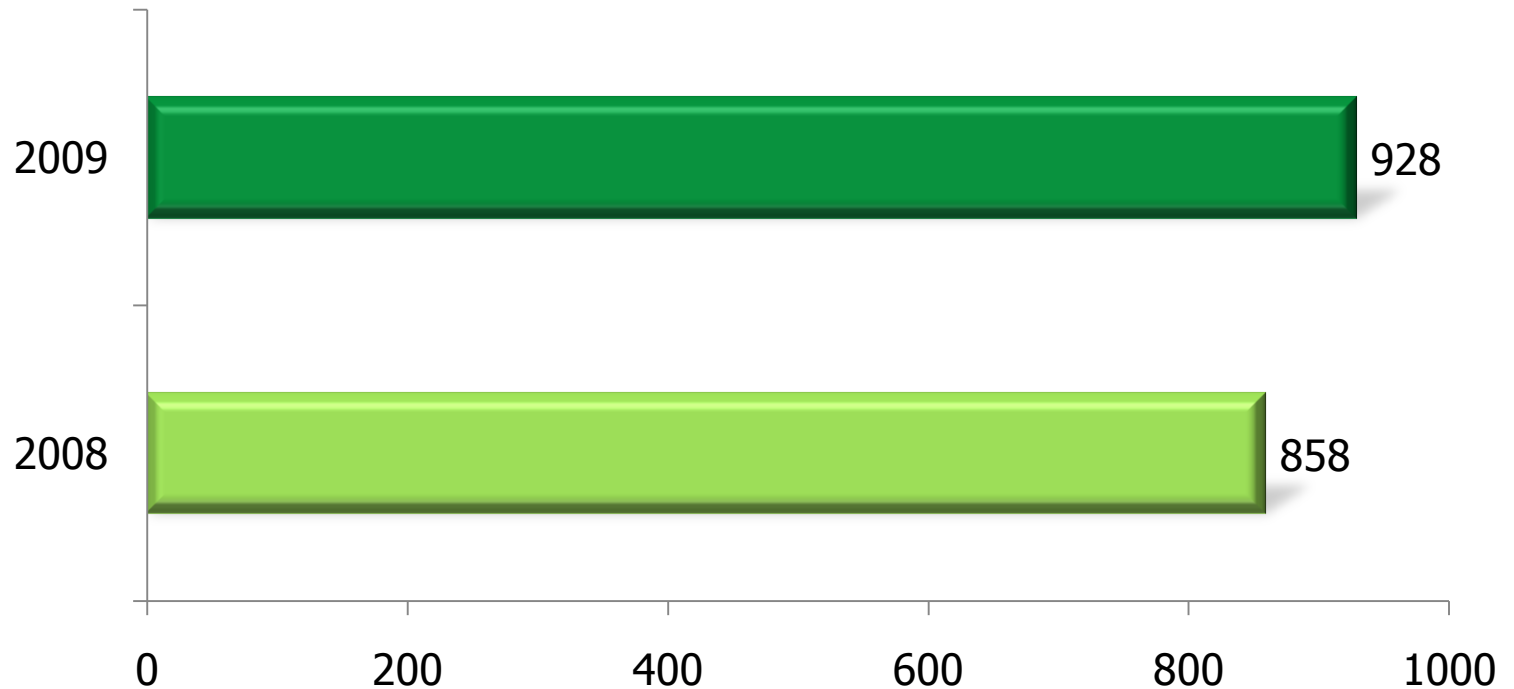


Em 2009 apenas 0,35% da população portuguesa inscrita no RENDA

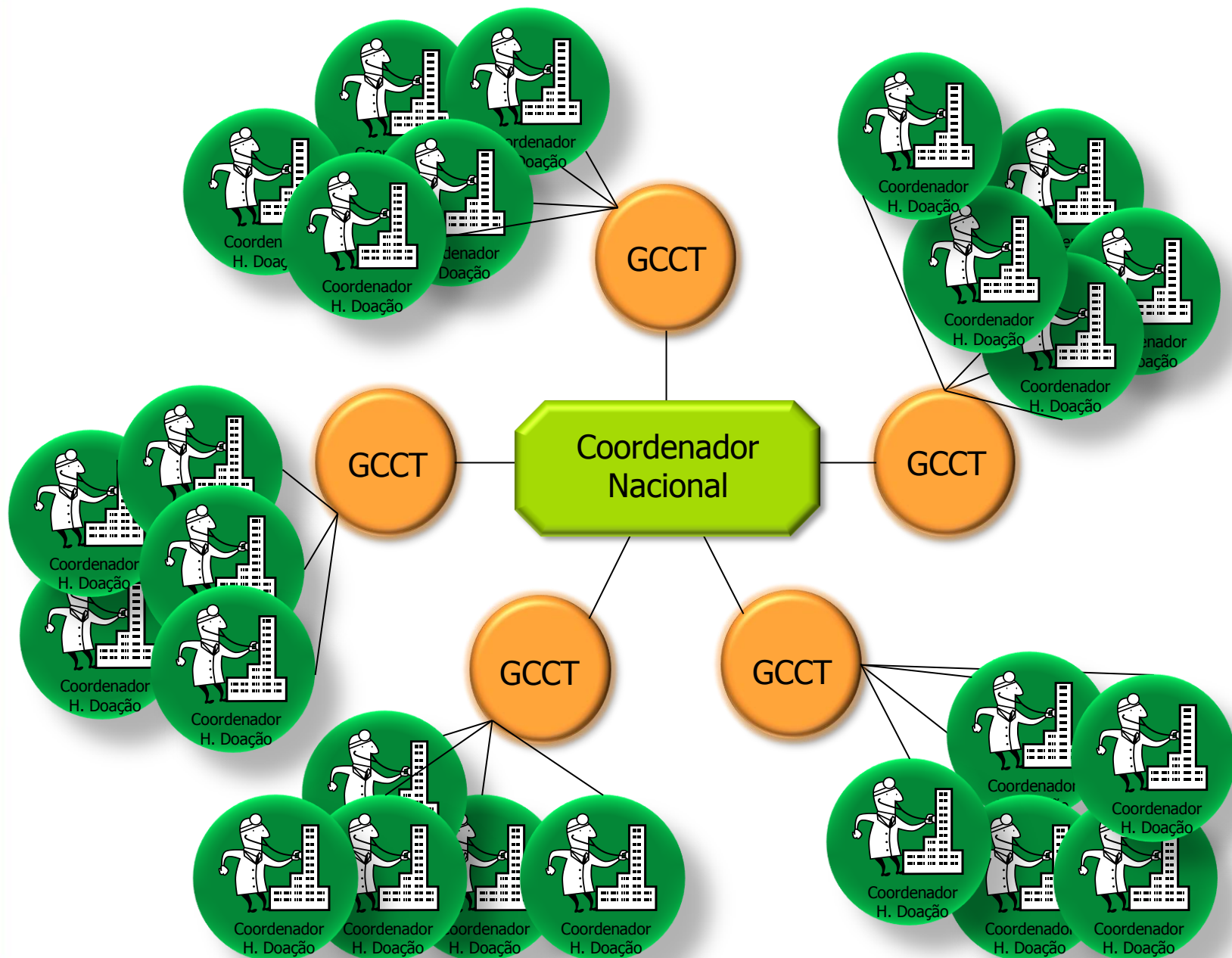
Actividade de Transplantação de órgãos – 2009



Aumento de 8,2% da actividade



Modelo organizacional da doação em Portugal



Rede de Coordenadores Hospitalares de Doação



- Função: detecção e validação de potenciais dadores cadáver no seu Hospital
- Nomeados 44 CHD em 38 Centros Hospitalares
- Todos médicos, 62% intensivistas
- Idade média de 50 anos
- Em regime de acumulação de funções, pagos por cada Hospital
- 1º Formação Internacional (TPM) em 8 Dezembro de 2008
- **Cerca de 100 médicos especialmente envolvidos na detecção de potenciais dadores em Portugal**



Coordenador Hospitalar de Doação



Portaria n.º 357/2008 de 9 de Maio

- Médico;
- Exerce a actividade em acumulação de funções;
- Profissional reconhecida competência;
- Fácil relacionamento inter-pessoal;
- Combativo e persistente;
- Apreciar e valorizar a sua missão;
- Conhecimentos sólidos no processo de doação.



Coordenador H.
de doação

Meta para 2010



- Manter a actividade de colheita em dador cadáver superior a 30 pmh
- Promover a colheita de tecidos com fim á auto-suficiência
- Promover a doação em vida
- Programa de doação cruzada de rim
- Programa de dador órgãos em coração parado